

CUT e oposição se unem contra pacote

Oposição e Central Única dos Trabalhadores (CUT) no DF resolveram tomar a mesma atitude contra o governo popular e democrático de Cristovam Buarque.

Ambas vão questionar na Justiça a legalidade das medidas econômicas aprovadas na madrugada de ontem pela Câmara Legislativa.

A oposição tentará impedir os aumentos do IPTU e do ICMS da energia elétrica.

"Vamos questionar a mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias (-LDO) e o envio de projeto aumentando imposto depois do prazo de 90 dias para o fim do ano", explicou o deputado Renato Rainha (PL).

Já a CUT-DF, seguindo a tendência da direção nacional da entidade, vai questionar o decreto que proíbe o governo do DF de comprar 10 dias das férias dos servidores.

"Estamos baseados no artigo 78 do Regime Jurídico do Funcionalismo que garante o trabalhador todo abono conquistado", disse Carlos Zunga, presidente da CUT-DF.

Segundo o primeiro levantamento realizado pela entidade, cerca de 30 mil servidores serão prejudicados



pelo decreto nos próximos dois meses. "Sete mil professores tinham vendidos 10 dias de férias para o governo em janeiro e fevereiro", garantiu Zunga.

Expulsão — O líder do PMDB, deputado Luiz Estevão, criticou Adão Xavier (PFL) e César Lacerda (PTB) por apresentaram emendas somente para justificar o apoio ao governo.

"Os moradores das regiões carentes já iam ter um aumento de imposto menor, de acordo com o projeto original do governo, porque havia o redutor da base de cálculo dos imóveis", argumentou Estevão.

"É triste, mas o deputado Adão Xavier não tem mais ambiente dentro do PFL. Seu afastamento do partido começará amanhã (sábado), quando realizaremos a convenção regional", garantiu ontem o presidente do PFL, Osório Adriano.

Ele considera que houve "traição" do distrital do PFL.

Os acusados, porém, disseram que deram um "voto Robin Hood" ao projeto de aumento da alíquota do IPTU.

Xavier e Lacerda apresentaram emenda mantendo em 0,3% a alíquota do imposto, no Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Brasília, Samambaia, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo, Ceilândia, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga.

Fotos: Paulo de Araújo



Ao lado de assessores, deputados Marcos Lima, João de Deus, Antônio Cafu, Adão Xavier e Zé Ramalho festejam aprovação do ajuste